



BEMOBI

Relatório de Resultados

4T25 – Resultados Trimestrais

ri@bemobi.com.br

Site: ri.bemobi.com.br

**Teleconferência em Português com
tradução simultânea para Inglês**

20 de março de 2026

9h30 de Brasília e 8h30 de NYC

Replay disponível no site de RI



Principais Destaques do Trimestre

- ▶ **Receita líquida cresceu mais de 20% YoY para R\$199 milhões** (23% excluindo efeito da variação cambial), impulsionada por Pagamentos (+50% YoY) e SaaS (+23% YoY). No 4T25 a Bemobi completa **oito trimestres consecutivos de crescimento anual de receita**.
- ▶ **Pagamentos seguem ganhando tração, com TPV crescendo +36% YoY para R\$3,1 bilhões**, beneficiado pelo ramp-up de iniciativas recentes. O binômio Pagamentos + SaaS atingiu 64,7% da receita (+8,8 p.p. YoY).
- ▶ **EBITDA Ajustado registrou crescimento de 20% YoY, totalizando R\$66 milhões**, impulsionado pelo crescimento de receita. **Geração de caixa operacional atingiu R\$53 milhões (+27% YoY), com conversão de caixa de 80%**.
- ▶ **Lucro Líquido Ajustado ex-Swap cresceu 31% YoY para R\$61 milhões**, resultado da combinação de crescimento do lucro operacional e da menor alíquota fiscal em função do pagamento de juros sobre o capital próprio e Lei do Bem no trimestre.
- ▶ **Integração do NuPay e do pix biométrico à plataforma de pagamentos da Bemobi**, enriquecendo o menu de soluções e reforçando o posicionamento diferenciado da Bemobi no mercado de pagamentos recorrentes a serviços essenciais.
- ▶ **Aquisição da Paytime** marca a entrada da Bemobi no segmento de B2B2B, uma nova avenida de oportunidades para serviços de pagamentos verticais para ecossistemas e *marketplaces*.

Principais Indicadores Financeiros¹

(em R\$ MM)	4T25	4T24	% var.	2025	2024	% var.
Receita Líquida ¹	199,2	165,3	20,5%	728,8	607,5	20,0%
Lucro Bruto Ajustado ¹	143,2	118,1	21,3%	530,8	434,6	22,1%
Mg Bruta %	71,9%	71,4%	+0,5p.p.	72,8%	71,5%	+1,3p.p.
EBITDA Ajust. ¹	65,9	55,0	19,8%	250,0	200,4	22,2%
Mg EBITDA %	33,1%	33,3%	-0,2p.p.	33,6%	33,0%	+0,6p.p.
Lucro Líquido Ajust. ¹	61,9	45,3	36,6%	182,4	129,3	41,1%
Mg Líquida %	31,1%	27,4%	+2,7p.p.	25,0%	21,3%	+3,8p.p.
Lucro Líq. Ajust. ¹ ex-Swap	60,8	46,5	30,8%	163,5	135,9	20,3%
Mg Líquida ex-Swap %	30,5%	28,1%	+2,4p.p.	22,4%	22,4%	0,0p.p.

¹Resultado Ajustado e Harmonizado: As informações financeiras são harmonizadas em função da incorporação da M4U, além de ajustadas pelas despesas com remuneração por ações e com M&A, bem como itens que não refletem as atividades operacionais usuais da Companhia. Mais detalhes no Anexo IV deste documento.

Mensagem da Administração

O ano de 2025 consolidou o posicionamento estratégico da Bemobi como provedor de pagamentos verticais e os resultados financeiros provaram a sua assertividade. No 4T25, a exemplo do trimestre anterior, o crescimento de receita superou os 20% YoY (totalizando 20% YoY de crescimento em 2025), e os indicadores operacionais e financeiros continuaram bastante saudáveis, com destaque para o **crescimento de 31% no lucro líquido ajustado ex-swap e na conversão de caixa operacional de 80%**. As divisões de **pagamentos e SaaS, combinadas, representaram quase 65% da receita** consolidada da Companhia. Esse percentual deve aumentar ao longo dos próximos trimestres, seja pelas perspectivas de crescimento orgânico acelerado dessas divisões, seja pela integração da **Paytime** (a partir do 1T26), aquisição que marca a entrada da Bemobi no segmento B2B2B, uma nova avenida de oportunidades para serviços de pagamentos verticais para ecossistemas e *marketplaces*.

No 4T25, mais uma vez os destaques foram Pagamentos (50% YoY) e Software as a Service (SaaS, 23% YoY). O TPV manteve forte crescimento, expandindo 36% YoY, para R\$3,1 bilhões, com avanço em todos os setores de atuação. A maturação das iniciativas recentes trouxe relevância aos novos setores, deixando o portfólio mais diversificado, o que dá resiliência ao nosso perfil de crescimento. O segmento de SaaS registrou aceleração em função do crescimento das soluções de engajamento, oriundas de aquisições realizadas (7AZ, AgendaEdu e Wave) e que são extremamente sinérgicas com o negócio de pagamentos. O segmento de Microfinanças apresentou crescimento de 6% YoY, enquanto o segmento de Assinaturas registrou queda de 7% YoY, impactado pela variação cambial desfavorável.

O EBITDA ajustado cresceu 20% YoY, em linha com a receita, registrando uma leve contração na margem (-0,2 p.p., para 33,1%) em função principalmente dos investimentos no time para garantir a entrega de crescimento futuro e por um aumento pontual de provisão para devedores duvidosos. É importante observar que continuamos a enxergar potencial para expansão de margem nos próximos trimestres (não necessariamente de maneira linear), à medida em que os investimentos realizados neste segundo semestre podem ser diluídos pelo contínuo crescimento de receita. Já o **Lucro líquido ajustado ex-swap registrou crescimento de 31% YoY**, beneficiado pelo crescimento do resultado operacional e pela menor alíquota fiscal em função do pagamento de juros sobre o capital próprio e do benefício fiscal da Lei do Bem no trimestre.

A geração de caixa operacional cresceu 27% YoY, totalizando R\$52.5 milhões no trimestre, em linha com a evolução do resultado operacional. Vale destacar que a conversão em caixa (geração operacional de caixa dividida pelo EBITDA ajustado) aproximou-se dos 80%. A posição final de caixa, no entanto, diminuiu principalmente em função do pagamento substancial de dividendos neste trimestre (R\$134,2 milhões, sendo R\$59,8 milhões por distribuição de reservas de lucros) e do pagamento das aquisições de Paytime e Celer (R\$27,8 milhões no total). Ainda assim, a posição de caixa totalizou mais de R\$350 milhões ao final do trimestre, montante que nos permite **continuar explorando oportunidades de M&A** que sejam complementares ao nosso negócio, e ao mesmo tempo **garantir a remuneração aos acionistas por meio da distribuição de 100% do lucro líquido do exercício de 2026** (conforme divulgado em fato relevante em 8 de dezembro de 2025).

Estar na vanguarda da inovação em pagamentos é nossa estratégia para continuarmos crescendo de maneira acelerada e sustentável. Nesse sentido, **recentemente anunciamos a integração de dois novos meios de pagamento: NuPay e Pix por biometria**, dois métodos que permitem que a transação de pagamento ocorra sem a necessidade de abrir o aplicativo do banco, diminuindo significativamente qualquer tipo de fricção no processo. Agradecemos aos nossos colaboradores, clientes, fornecedores e acionistas por nos acompanhar nessa jornada de digitalização de pagamentos e atendimento das grandes indústrias de serviços essenciais recorrentes.

Pedro Ripper

CEO da Bemobi Mobile Tech S.A.

Pagamentos Verticais

Bemobi é uma empresa de tecnologia brasileira especializada na digitalização completa da jornada de pagamentos, assegurando que interações e as cobranças ocorram com menos esforço e estejam perfeitamente integradas ao dia a dia dos clientes, por meio de plataformas de Pagamentos e SaaS (*Software as a Service*) unificadas. **Nosso diferencial é o nosso posicionamento único como fornecedor de Pagamentos Verticais:**

- **Especialização em indústrias de serviços essenciais recorrentes**, impulsionando a digitalização de setores como Telecomunicações, Energia Elétrica, Educação e Saúde. Este foco setorial permite-nos entender profundamente as peculiaridades e desafios de cada um desses segmentos da indústria de serviços.
- **Integração de plataformas de pagamento digital e de software de engajamento omnicanal:** Nossas plataformas de SaaS integram engajamento digital e infraestrutura completa de pagamentos, permitindo que empresas implementem jornadas digitais de cobrança rápidas, eficientes, omnicanal, com múltiplas opções de pagamento para o cliente final.

Digitalização completa das jornadas de pagamento



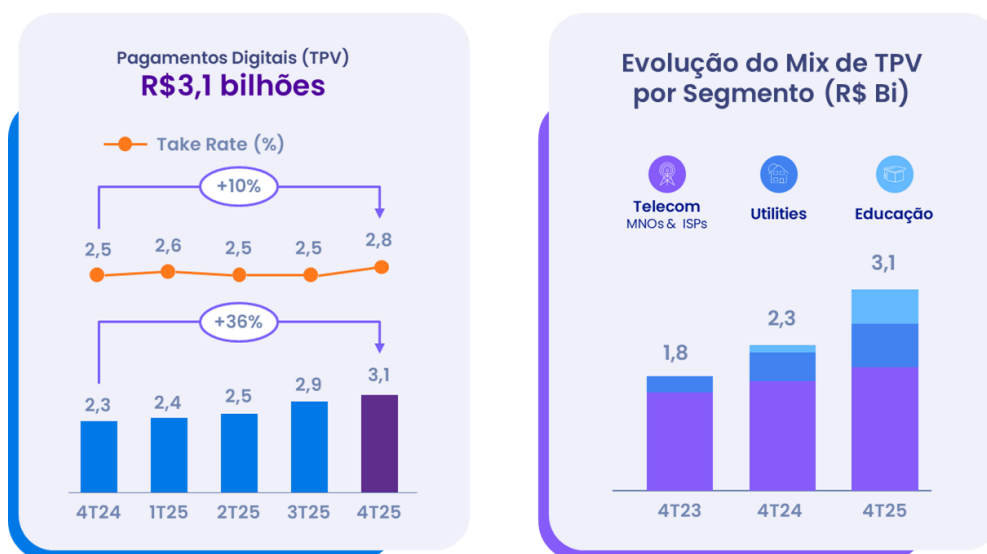
Especializados em Empresas de Serviços Essenciais Recorrentes



Uma jornada de crescimento acelerado...

Nossas soluções, originalmente oferecidas às operadoras de telefonia celular, e posteriormente expandidas às distribuidoras de energia elétrica, se mostraram aplicáveis a outras indústrias de serviço, especialmente àquelas com desafios de pagamento recorrente. Esse foco e especialização nos permitiram desenvolver **plataformas tecnológicas que otimizam a conversão de arrecadação e digitalizam as jornadas de pagamentos recorrentes**.

No 4T25, o volume total de pagamentos (TPV) da Bemobi cresceu 36% YoY, alcançando a marca de **R\$3,1 bilhões**, impulsionado não só pelo crescimento contínuo dentro do setor de telecom, mas também pelo amadurecimento das iniciativas recentes nos setores de *utilities* (distribuição de energia elétrica e saneamento), que conseqüentemente aumentaram sua participação no TPV, conforme pode ser observado na figura abaixo. **A diversificação do TPV é prova inequívoca da assertividade da nossa estratégia e do valor agregado das nossas soluções.**



Em 2025, **adicionamos 8 novos clientes de grande porte**, de um total de 153 novos clientes neste segmento. No 4T25, tivemos a entrada da Telcel, do México. Atualmente, **a Bemobi atende 12 das 15 maiores empresas de serviços recorrentes⁽¹⁾ do Brasil**.



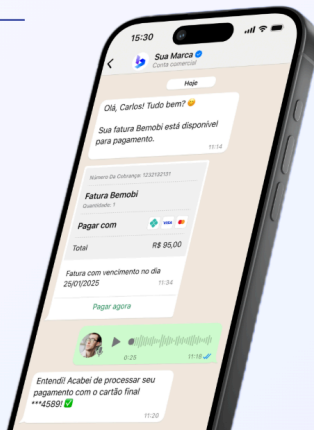
(1) Considera somente empresas de capital privado.

...suportado por consistente inovação

A plataforma de pagamentos da Bemobi foi desenvolvida para digitalizar e otimizar a arrecadação de empresas de serviços essenciais recorrentes. A solução *white-label* automatiza e simplifica os pagamentos digitais, facilitando a aceitação em qualquer canal, com múltiplas formas de pagamento e total flexibilidade. Sua abordagem vertical, segmentada por indústria, permite que empresas de serviços essenciais recorrentes maximizem a conversão de pagamentos, proporcionando uma experiência fluida e sem atrito para os clientes finais.

Componentes Principais

- ▶ Smart Checkout
- ▶ Pagamentos Conversacionais Grace
- ▶ Orquestração de Pagamentos
- ▶ Parcelamento Flexível



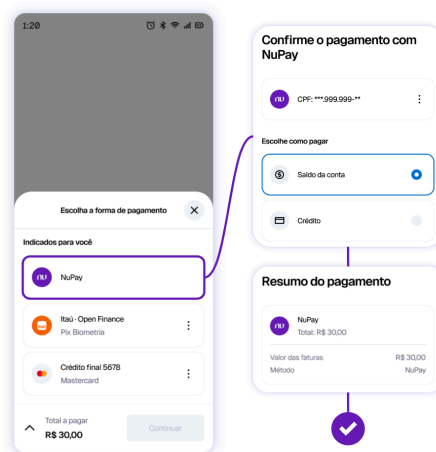
Aceite pagamentos por qualquer canal, método e condições

Maximize a Conversão e Otimize Custos

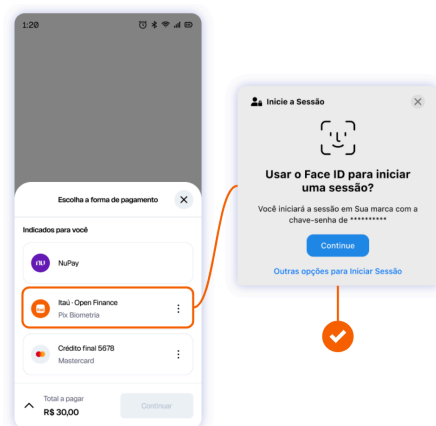
Simplifique Integração, manutenção e operação

No 4T25, a Bemobi expandiu seu menu de alternativas no *check-out* com dois novos métodos de pagamento: NuPay e Pix por biometria.

A integração com **NuPay** permite que os mais de 113 milhões de clientes do Nu (equivalente a 61% da população adulta brasileira) efetuem pagamentos diretamente de suas contas corrente ou de crédito, com apenas um clique, sem precisar mudar de aplicativo.



O **Pix por biometria**, por sua vez, permite experiência similar, ao concluir a transação de pagamento com apenas um clique, sem a necessidade de abrir o aplicativo do banco, graças à integração nativa com o arranjo do Open Finance.



Paytime: uma nova avenida de oportunidades no B2B2B

Ao final de dezembro anunciamos a aquisição da Paytime, a primeira fintech brasileira *white-label no code* com foco em soluções de pagamento para arranjos *business-to-business* (B2B). Atualmente, a Paytime fornece experiências de pagamento mais completas, seguras e de alta conversão, sem que os parceiros precisem desenvolver infraestrutura própria de pagamentos, cobrança, conciliação e antifraude.

paytime 

A Paytime revolucionou o acesso ao mercado de fintechs com sua plataforma **Fintech Ready-To-Use** e **no-code** em um **modelo de negócio B2B2B**, permitindo que qualquer parceiro inicie um negócio sem a necessidade de desenvolvimento.

Unificando **Adquirência, BaaS** e **Gestão de Vendedores** em uma **solução White Label** completa.

A sinergia entre a **expertise da Paytime** e as **soluções de Smart Checkout e orquestração de pagamentos da Bemobi** nos permite expandir nossa presença em **mercados Enterprise B2B2B** especializados, caracterizados por ecossistemas de pagamento complexos.

260+

Parceiros Ativos

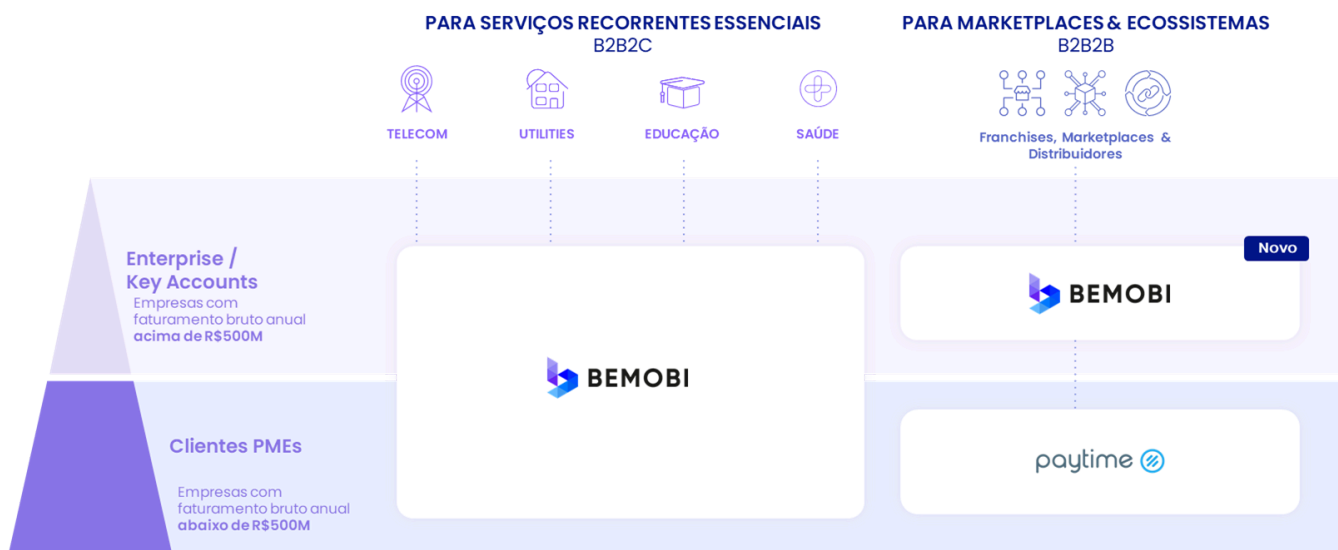
16k+

Estabelecimentos conectados

R\$ 1 bilhão

TPV médio anual'

As soluções tecnológicas da Paytime, agora integradas à plataforma de pagamentos da Bemobi, fortalecem a capacidade da companhia de ofertar sua plataforma de pagamentos em um modelo B2B2B acessando segmentos que apresentam ecossistemas complexos de pagamento (como por exemplo, franquias, marketplaces e distribuição, entre outras), alavancando-se em seu *expertise* comercial com clientes de grande porte. Desta maneira, a Bemobi amplia sua presença em novas verticais de potencial TPV significativo, sem a necessidade de aquisição de empresas em cada segmento.



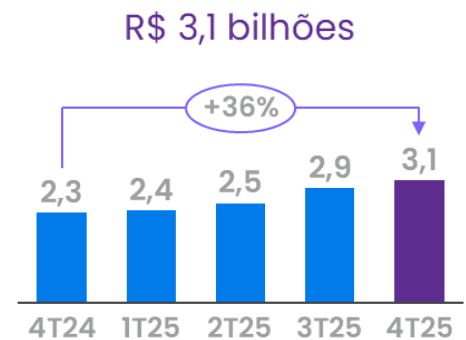
Indicadores Operacionais

A Companhia atua a partir de um modelo B2B2C, oferecendo soluções aos nossos parceiros que, por sua vez, provêm a oferta destes serviços aos seus clientes. Assim, os indicadores operacionais retratados nesta seção representam métricas de uso/consumo de nossas soluções disponibilizadas a partir de nossos parceiros.

Volume Financeiro de Pagamentos (TPV)

Volume Financeiro, incluindo recarga digital e pagamentos digitais

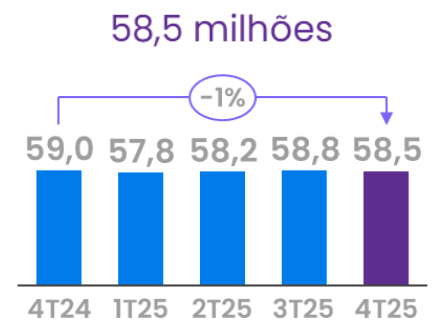
- ▶ Crescimento de 36% YoY, atingindo R\$3,1 bilhões.
- ▶ Principais vetores de crescimento foram: (i) aceleração nos clientes recentes, com destaque para o segmento de educação e Sabesp; e (ii) continuidade do aumento de penetração em parceiros mais antigos, como as empresas de telecom e Equatorial.
- ▶ O TPV da Bemobi segue em diversificação, com os segmentos mais recentes (*utilities* e educação) ganhando representatividade.



Transações de Microfinanças

Número de transações de microfinanças incluindo adiantamento de saldo/*voz/dados* e *Credit Score*

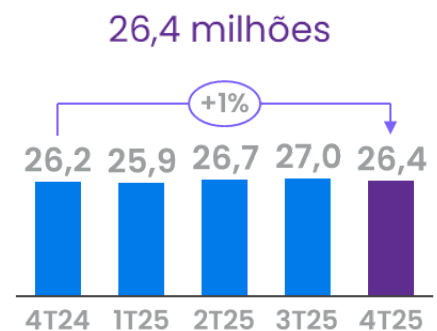
- ▶ Apesar da queda no volume de transações totais, as transações relacionadas ao produto de *Credit Score* seguem com dinâmica de crescimento bastante positiva (que possuem ticket médio mais elevado), essencialmente no México.
- ▶ Estabilidade nas transações de antecipação de saldo/recarga (de ticket médio menor), puxado por Brasil e Ásia, sendo parcialmente compensado pela contínua expansão no México.



Base de Assinaturas

Média de assinaturas ativas de aplicativos pagas pelo usuário

- ▶ Crescimento consistente da base de usuários nas operações internacionais, como reflexo do bom desempenho comercial, principalmente no Paquistão, México, Egito e Marrocos, parcialmente compensando um desempenho mais tímido junto às operadoras no Brasil.

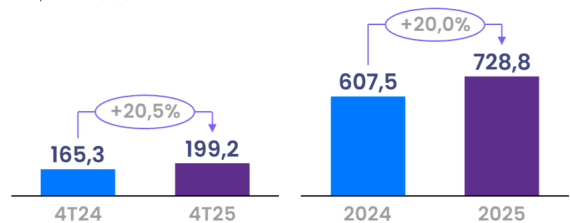


Indicadores Financeiros

Receita Líquida Ajustada

A receita líquida ajustada neste trimestre foi de R\$199,2 milhões, um **crescimento superior a 20%** em comparação ao 4T24, um sólido ritmo de expansão. Excluindo o efeito da variação cambial, o crescimento foi ainda maior, de 23%. No acumulado do ano, a receita líquida ajustada totalizou R\$728,8 milhões, uma expansão de 20% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Receita Líquida Ajustada
R\$ milhões



Na visão por verticais, a receita se comportou da seguinte maneira:

(i) Pagamentos Digitais expandiu 50% YoY, uma aceleração significativa em relação ao último trimestre (+40% YoY), em linha com o forte crescimento de TPV comentado na seção anterior. Já no acumulado do ano, a receita reportou expansão de 35% YoY.

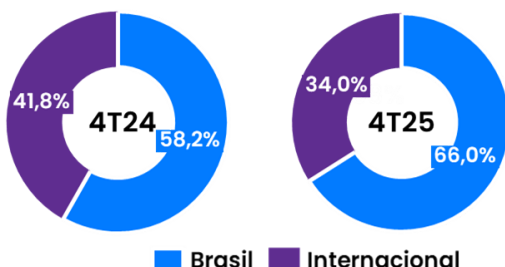
(ii) SaaS registrou crescimento de 23% YoY, também acelerando em relação ao crescimento registrado no 4T25, resultado do aumento das licenças ativas em nossos clientes de educação básica e ISPs, bem como de receitas oriundas de *setup* da plataforma tecnológica de atendimento ao cliente, associadas às soluções da Wave Tech e Grace IA. Já no período acumulado do ano, a receita cresceu 16% YoY.

(iii) Microfinanças cresceu 6% YoY no trimestre, em função do (i) aumento do volume de transações da solução de *Credit Score* no México; e (ii) maior participação desse produto no mix, uma vez que a receita por transação é superior às demais. No ano, a receita teve expansão de 10% YoY, impulsionada também por *Credit Score*.

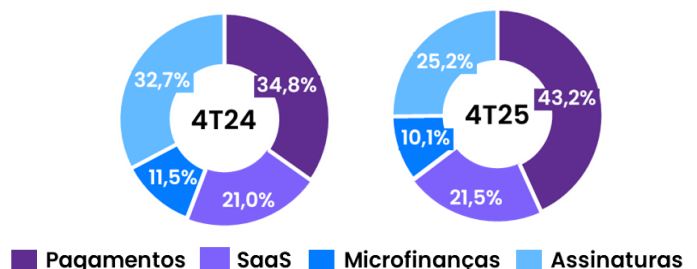
(iv) Assinaturas Digitais teve queda de 7% YoY no trimestre, em função da variação cambial negativa nas receitas advindas do exterior, que mais do que compensou o crescimento na base de assinaturas nestas geografias. Em 2025, a receita aumentou 10% YoY, resultante do aumento de penetração em algumas geografias, além do efeito positivo do câmbio (concentrado nos primeiros 6 meses do ano).

Como resultado, na visão de nosso portfólio de soluções, as receitas de Pagamentos Digitais tiveram incremento de 8,4 p.p., para 43,2% da receita. Em linha com a nossa estratégia apresentada no último Bemobi Day, a combinação entre Pagamentos e SaaS atingiu 64,7% e deve continuar a se expandir em relação às demais. Como essas receitas ainda estão bastante concentradas no mercado local, a receita no Brasil aumentou 7,8 p.p. para 66%.

Distribuição por geografia



Distribuição por linhas de negócio



Custo de Serviços Prestados Ajustado

A linha de custos de serviços prestados ajustado em nosso negócio é composta pelos: (i) investimentos em marketing para promoção e divulgação de nossas soluções através de parceiros líderes no mundo de mídias digitais e de aplicativos; (ii) valores de licenciamento de uso devido aos desenvolvedores dos aplicativos e jogos no formato de compartilhamento da receita (revenue-share); (iii) custos relacionados ao processamento e arrecadação da solução de Pagamentos Digitais, incluindo, mas não se limitando a MDR junto à adquirente, chargeback, processamento de pix, dentre outros; além de (iv) outros custos com vendas.

Neste 4T25 o custo dos serviços prestados ajustado foi de R\$56,0 milhões, um aumento de 18% em relação ao 4T24, em função principalmente de maiores custos decorrentes da forte expansão da receita de Pagamentos.

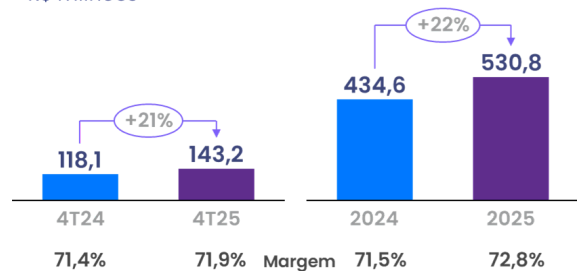
Já em 2025, o custo dos serviços prestados ajustado foi de R\$198,0 milhões, um aumento de 15% em relação a 2024.

Lucro Bruto Ajustado

Como resultado, o Lucro Bruto Ajustado atingiu R\$143,2 milhões no trimestre, um avanço de 21% em relação ao 4T24. Esse crescimento reflete tanto a expansão da receita quanto a melhora de 0,5 p.p. na margem bruta, impulsionada pelo efeito mix – maior participação de Pagamentos e SaaS, em detrimento dos demais segmentos.

Em 2025, o Lucro Bruto Ajustado totalizou R\$530,8 milhões, um crescimento de 22% em relação ao mesmo período de 2024, com a margem bruta expandindo em 1,3 p.p. na comparação anual.

Lucro Bruto Ajustado
R\$ milhões



Despesa Operacional Ajustada

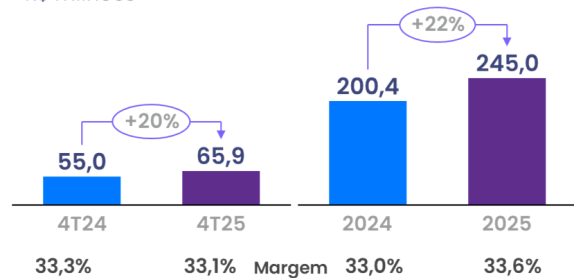
As Despesas Operacionais Ajustadas somaram R\$77,4 milhões no 4T25, um aumento de 23% em relação ao 4T24. Este aumento decorre principalmente: **(i) despesas com pessoal:** (a) neste segundo semestre, reforçamos nosso quadro de colaboradores, principalmente associado às soluções de Pagamentos e SaaS, e (b) maior provisionamento de remuneração variável, em virtude do desempenho operacional da Companhia em 2025; **(ii) despesas com tecnologia:** aumento do uso de serviços/software de tecnologia; e **(iii) outras despesas:** aumento de provisão para devedores duvidosos, decorrente de uma dilatação dos prazos de faturas em aberto, conforme política de provisionamento da Companhia.

No acumulado do ano, as Despesas Operacionais Ajustadas atingiram R\$285,8 milhões, incremento de 22% em comparação ao ano anterior.

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado totalizou R\$65,9 milhões neste trimestre, uma expansão de 20% quando comparado ao 4T24, registrando uma leve redução no ritmo de crescimento em relação ao trimestre anterior. Neste trimestre, apesar da contínua expansão de nossas receitas, o incremento de despesas operacionais realizado no segundo semestre (voltados à captura de oportunidades de crescimento) levou à uma leve queda de 0,2 p.p. na margem EBITDA. É importante destacar que continuamos esperando ganhos de margem EBITDA decorrentes do efeito de alavancagem operacional nos próximos trimestres (não necessariamente de maneira linear ao longo do tempo), uma vez que esse investimento tende a ser diluído pelo crescimento de receita.

EBITDA Ajustado
R\$ milhões



Em 2025, o EBITDA Ajustado alcançou R\$245,0 milhões, uma expansão de 22% comparado aos R\$200,4 milhões de 2024. A margem EBITDA registrou aumento de 0,6 p.p. no mesmo intervalo, totalizando 33,6%.

O EBITDA Ajustado neste trimestre excluiu R\$6,0 milhões em despesas com remuneração variável baseada em ações (ILP) e R\$7,9 milhões em despesas de M&A, estas últimas justificadas pela aquisição da Paytime e da Celer, ocorridas ao final de 2025. Em 2025, estas duas linhas somadas totalizaram R\$32,0 milhões.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro neste 4T25 foi de R\$11,0 milhões, comparado a R\$15,0 milhões no 4T24, uma redução de R\$4 milhões. Esta variação é explicada principalmente por:

- ▶ -R\$5,1 milhões de variação cambial: variação líquida positiva de R\$1,1 milhões no 4T25, em comparação a variação líquida positiva de R\$6,3 milhões no 4T24. Este impacto cambial decorre basicamente da valorização do saldo líquido de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira.
- ▶ -R\$0,7 milhões de receita financeira: rendimento de aplicações financeiras totalizou R\$11,7 milhões neste trimestre, comparado aos R\$13,4 milhões no 4T24, em função de uma posição menor de caixa, parcialmente compensada pelo CDI médio maior no período (~15% no 4T25 vs ~11,4% no 4T24).
- ▶ +R\$2,5 milhões no efeito do swap: no 4T25 reportamos um resultado financeiro positivo com o swap de R\$1,2 milhões comparado ao impacto negativo de R\$1,3 milhões no 4T24. Este impacto positivo no trimestre decorre da valorização de 4% da ação BMOB3 (ajustado por dividendos) ao longo do 4T25

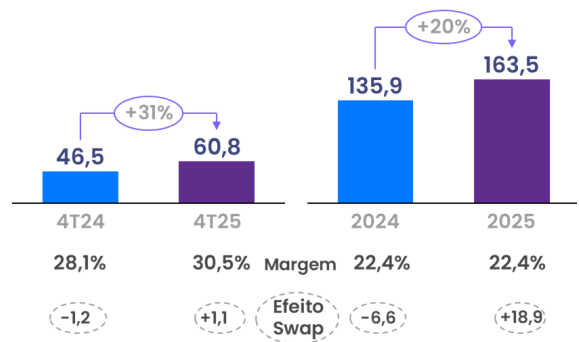
O resultado financeiro no período acumulado dos 12 meses foi de R\$54,8 milhões, comparado a R\$44,3 milhões nos 12 meses anteriores, um aumento de R\$10,5 milhões, explicada principalmente por variação positiva de R\$26,9 milhões no efeito do swap e aumento de R\$3,7 milhões em receita financeira oriunda de aplicações financeiras, parcialmente compensado por R\$20,3 milhões em variação cambial líquida negativa.

Lucro Líquido Ajustado ex-Swap

O Lucro Líquido Ajustado ex-Swap no 4T25 totalizou R\$60,8 milhões, um aumento de 31% em comparação ao 4T24, resultado principalmente de: (i) aumento de 29% no Lucro Operacional Ajustado, (ii) efeito fiscal do pagamento de JCP e aplicação da Lei do Bem no 4T25, que ocasionou uma reversão de R\$6,9 milhões nas despesas com imposto de renda e contribuição social no período, parcialmente compensados pelo (iii) menor resultado financeiro líquido. Como resultado, a margem líquida ajustada ex-swap registrou aumento de 2,4 p.p. para 30,5%.

Lucro Líquido Ajustado ex-Swap

R\$ milhões



O efeito da marcação a mercado do Swap no Lucro Líquido neste trimestre foi de +R\$1,1 milhões, em comparação a -R\$1,2 milhões no 4T24.

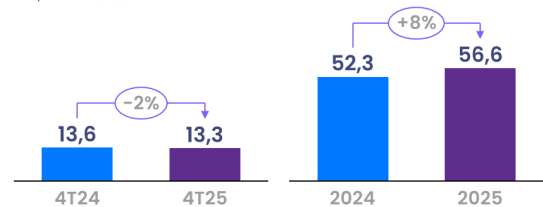
Em 2025, o Lucro Líquido Ajustado ex-Swap foi de R\$163,5 milhões, um aumento de 20% em comparação a 2024, com o crescimento do lucro operacional e das receitas financeiras sendo parcialmente compensado pela variação cambial negativa. A margem líquida ajustada ex-swap foi de 22,4% no período, estável em relação ao ano anterior. O efeito da marcação a mercado do Swap no período foi de +R\$18,9 milhões, em comparação a R\$6,6 milhões negativos em 2024.

CAPEX

Nosso patamar de Capex segue sendo composto, majoritariamente, por investimentos em ativos intangíveis, à medida que reforçamos nossos investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) visando manter maior diferencial competitivo. Adicionalmente, o nível de imobilização de ativos fixos é baixo, visto que boa parte de nossa estrutura é suportada por contratos de aluguel ou de serviços.

CAPEX

R\$ milhões



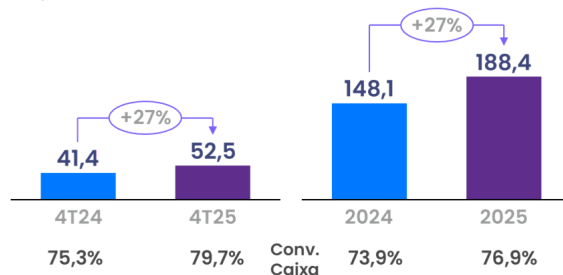
Neste trimestre, os investimentos totalizaram R\$13,3 milhões, uma redução de 2% na comparação anual. Em 2025, os investimentos somaram R\$56,6 milhões, um aumento de 8% em comparação aos R\$52,3 milhões de 2024, associados principalmente ao aumento de investimentos em P&D relacionados a novos produtos e novas funcionalidades em Pagamentos.

Geração Operacional e Conversão de Caixa

Utilizamos internamente o indicador de Geração de Caixa medida pelo EBITDA Ajustado deduzido dos investimentos em ativos tangíveis e intangíveis excluindo a linha de direito de uso de imóveis de terceiros (i.e. Capex).

Neste trimestre, a Geração Operacional de Caixa registrou R\$52,5 milhões, um crescimento de 27% em comparação ao mesmo trimestre do ano passado, que reflete a sólida performance operacional (EBITDA Ajustado +20% YoY), aliada a uma leve redução do Capex (-2% YoY). Como resultado, o índice de conversão de caixa neste trimestre aproximou-se de 80% (79,7%), um incremento de 4,4 p.p. em relação ao 4T24.

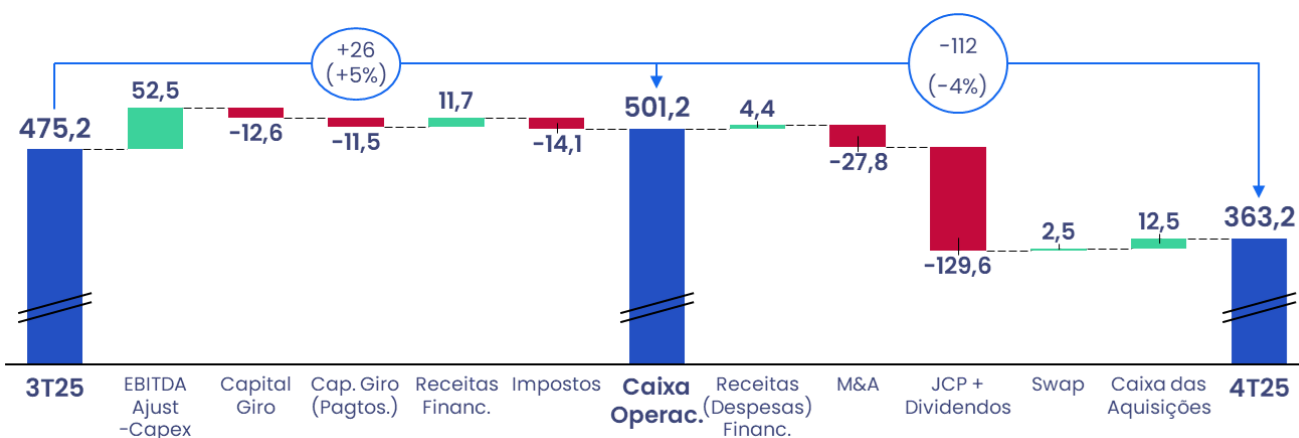
Ger. Operacional e Conv. de Caixa
R\$ milhões



No acumulado do ano, a Geração Operacional de Caixa somou R\$188,4 milhões, uma expansão de 27% em comparação ao mesmo período do ano passado, em função dos mesmos fatores comentados na variação trimestral. Desta maneira, o índice de conversão de caixa do período foi de 76,9%, um incremento de 3,0 p.p. em relação a 2024.

Variação no saldo de caixa 4T25 vs 3T25

R\$ milhões



No 4T25, o fluxo de caixa das operações somou R\$26 milhões, com a geração de caixa operacional de R\$53 milhões sendo parcialmente compensada por investimentos de capital de giro (R\$24 milhões). É importante ressaltar que o consumo de capital de giro na operação de pagamentos (com recursos próprios) é uma decisão da companhia de investir em um produto que tem forte potencial de crescimento e que gera retorno sobre o capital investido (ROIC) acima da média. A posição final de caixa totalizou R\$363 milhões, em função do pagamento de dividendos e JCP no trimestre (R\$130 milhões) e do pagamento pelas aquisições de Paytime e Celer (R\$28 milhões), efetuado ao final do trimestre.

Guidance/Projeções – Lucro Líquido Mínimo

A Companhia, em atendimento ao disposto no parágrafo 4º do artigo 157 da Lei nº 6.404/76 e na Resolução CVM nº 44/21, e em continuidade ao Fato Relevante divulgado em 20 de março de 2025, posteriormente atualizado pelo Fato Relevante divulgado em 8 de dezembro de 2025, divulgou Política de Dividendos 2025 para o Exercício Social de 2025, a qual tem como base além do lucro líquido do exercício, a utilização de até a totalidade do saldo de reservas de lucros da Companhia.

Para composição do montante total de proventos, que inclui os Dividendos Complementares 2024 e o potencial uso da base de reservas de lucros da Companhia, o lucro líquido mínimo total da Companhia no Exercício Social 2025 para suportar este valor deveria ser de no mínimo R\$100 milhões.

Vale notar que os Dividendos Complementares 2024 foram referendados em Assembléia Geral Ordinária realizada em 24 de abril, e tiveram seu pagamento no dia 09 de maio, no valor de R\$58,5 milhões. Adicionalmente, efetuamos a distribuição de juros sobre capital próprio no valor de R\$30 milhões no dia 1º de setembro.

Em 08 de dezembro de 2025, a Companhia anunciou a distribuição de R\$134,2 milhões, compostos em (i) R\$42,2 milhões em juros sobre o capital próprio, (ii) R\$32,2 milhões em dividendos intercalares, e (iii) R\$59,8 milhões em dividendos intermediários, referentes ao saldo de reservas de lucros da Companhia em 30 de setembro de 2025. **Desta maneira, o valor declarado e pago até a divulgação dos resultados financeiros da Companhia relativos ao Exercício Social de 2025 foi de R\$222,7 milhões.**

Adicionalmente, **o Conselho de Administração aprovou a Política de Dividendos 2026, a qual estabelece as diretrizes para a distribuição de 100% do lucro líquido auferido no exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2026**, sendo essa distribuição condicionada à observância das necessidades de caixa da Companhia e à manutenção de uma situação econômica que viabilize a medida sem comprometer sua sustentabilidade financeira e operacional.

Indicadores Financeiros	Guidance 2025 Lucro Líquido mínimo (R\$ mil)	Realizado 2025 (R\$ mil)	% Realizado vs Guidance
Lucro Líquido (atribuível aos controladores)	100.000	156.660	156,7%

As projeções ora divulgadas constituem estimativas baseadas em premissas fundamentadas da Administração da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Considerações futuras dependem, substancialmente, das condições de mercado, leis e regulamentações aplicáveis, do desempenho do setor e da economia brasileira em geral, dentre outros fatores alheios ao controle da Bemobi. Estes aspectos e a atividade operacional podem afetar o desempenho futuro da Companhia e podem conduzir a resultados que diferem materialmente das projeções. As projeções estão sujeitas a riscos e incertezas, não constituindo promessa de desempenho futuro. Em virtude dessas incertezas, o investidor não deve tomar nenhuma decisão de investimento com base exclusivamente nessas informações. Qualquer alteração na percepção ou nos fatores supracitados pode fazer com que os resultados concretos diverjam das projeções efetuadas e divulgadas.

Relacionamento com os auditores

Em conformidade da Resolução CVM 162/22 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei 9.295/46 e alterações posteriores.

Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON). A Companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência de auditar os seus próprios serviços, e tão pouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. estava contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente e de revisão das informações trimestrais do mesmo exercício.

Anexo I – Demonstração de Resultados – Visão contábil

(Mais informações da Demonstração de Resultados Harmonizada e Ajustada no Anexo IV)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em R\$ milhões)	4T25 Contábil	4T24 Contábil	2025 Contábil	2024 Contábil
Receita líquida	461,9	399,8	1.696,4	1.498,1
Custo dos serviços prestados	(339,6)	(305,3)	(1.259,9)	(1.153,5)
Lucro Bruto	122,3	94,6	436,5	344,6
Despesas gerais e administrativas	(87,5)	(62,1)	(293,0)	(226,6)
Outras receitas e despesas	0,0	(0,0)	0,2	2,0
EBIT	34,8	32,5	143,7	120,0
Resultado financeiro	11,0	15,0	54,8	44,3
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	45,8	47,5	198,5	164,3
Imposto de renda e contribuição social	6,9	(5,7)	(37,2)	(44,1)
Lucro Líquido	52,7	41,9	161,3	120,2

Anexo II – Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$ milhões)	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO		
Caixa e equivalentes de caixa	241,2	378,6
Títulos e valores mobiliários	122,0	210,0
Contas a receber de clientes	203,4	191,4
Valores a receber das operadoras de meios de pagamento	604,8	208,5
Estoques	15,5	15,7
Tributos a recuperar	64,2	46,6
Adiantamentos a terceiros	19,6	16,6
Instrumentos financeiros derivativos	3,6	0,0
Outros valores a receber	1,5	1,3
Total do ativo circulante	1.275,6	1.068,7
Contas a receber de clientes	25,8	38,5
Outros valores a receber	2,7	1,9
Tributos diferidos	23,0	22,1
Empréstimos a receber	1,8	0,0
Empréstimos a partes relacionadas	1,8	0,0
Investimentos	2,2	2,1
Direitos de uso	4,3	6,2
Imobilizado	17,1	10,2
Intangível	510,8	477,4
Total do ativo não circulante	589,7	558,5
TOTAL DO ATIVO	1.865,3	1.627,2
PASSIVO		
Obrigações com pessoal	68,4	55,2
Tributos a recolher	16,9	12,5
Empréstimos a pagar	0,4	0,0
Contas a pagar	131,6	122,8
Valores a repassar a operadoras de telefonia móvel e empresas do segmento de utilities	444,7	145,7
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	0,0	50,8
Arrendamentos	3,3	2,1
Contraprestações a pagar	8,9	0,0
Instrumentos financeiros derivativos	0,0	7,9
Adiantamentos de terceiros	0,6	0,0
Outras obrigações	11,3	8,9
Total do passivo circulante	686,2	405,8
Tributos a recolher	2,5	0,0
Tributos diferidos	22,9	32,1
Arrendamentos	2,2	5,2
Empréstimos a pagar	18,9	0,0
Contraprestações a pagar	155,6	10,6
Adiantamentos de terceiros	0,1	0,1
Outras obrigações	3,5	3,4
Total do passivo não circulante	205,7	51,4
Capital social	1.233,7	1.233,7
Ações em tesouraria	(18,5)	(4,2)
Reservas de capital	10,7	7,9
Reservas de lucros	90,9	98,5
Dividendo adicional proposto	0,0	58,5
Ajuste de avaliação patrimonial	(351,2)	(235,1)
Outros resultados abrangentes	(11,0)	7,3
Participação de não controladores	18,8	3,5
Total do patrimônio líquido	973,4	1.170,0
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.865,3	1.627,2

Anexo III – Demonstrativo de Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	31/12/2025	31/12/2024
(em R\$ milhões)		
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	198,5	164,3
Ajuste do resultado antes dos tributos sobre o lucro pelos efeitos de:		
Provisão para perdas	9,6	(3,8)
Depreciação de direitos de uso	2,9	2,0
Depreciação e amortização	66,5	64,6
Baixa líquida de imobilizado e intangível	0,0	0,1
Baixa por redução a valor recuperável	0,0	7,9
Juros sobre arrendamentos	0,6	0,6
Juros sobre empréstimos	0,5	0,0
Variação no valor justo de contraprestações	(0,0)	(12,4)
Demais juros pagos e recebidos	0,0	0,2
Opções de ações da controladora	11,1	7,2
Resultado de equivalência patrimonial	(0,1)	(0,0)
Variação no valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(22,6)	4,3
Aumento (redução) dos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	4,7	(2,4)
Valores a receber das operadoras de meios de pagamento	(382,2)	(101,7)
Estoques	0,2	12,5
Tributos a recuperar	(15,6)	(13,6)
Adiantamentos a terceiros	(2,9)	2,0
Outros valores a receber	(0,7)	8,2
Aumento (redução) dos passivos operacionais		
Obrigações com pessoal	13,0	7,4
Tributos a recolher	6,8	0,1
Contas a pagar	0,9	(6,9)
Valores a repassar a oper. de telefonia móvel e empresas de utilities	285,6	72,0
Outras obrigações	2,6	(0,3)
Adiantamentos de terceiros	(0,0)	0,0
Caixa gerado nas operações	179,3	212,2
Juros líquidos pagos	(0,6)	(0,8)
CSSL e IRPJ pagos	(61,0)	(44,3)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	117,6	167,1
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Venda (aquisição) líquida de títulos e valores mobiliários	88,0	34,8
Empréstimos a partes relacionadas	(1,8)	0,0
Recebimento na liquidação de instrumentos financeiros derivativos	13,4	10,5
Pagamento na liquidação de instrumentos financeiros derivativos	(2,3)	(0,9)
Pagamento para aquisição de controladas	(27,7)	(0,0)
Pagamento para aquisição de coligada	0,0	(2,1)
Caixa e equivalentes de caixa recebidos em aquisição de controle	12,5	0,0
Aquisição de imobilizado e intangível	(56,6)	(52,3)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento	25,5	(10,0)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de arrendamentos	(1,9)	(2,0)
Empréstimos de terceiros	19,0	0,0
Pagamento de empréstimos de terceiros	(0,2)	0,0
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(265,4)	(40,4)
Pagamento de contraprestações	0,0	(7,2)
Ações em tesouraria adquiridas	(22,6)	(17,0)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento	(271,1)	(66,6)
Efeitos da variação nas taxas de câmbio sobre caixa e equivalentes de caixa	(9,5)	25,1
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(137,5)	115,6
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	378,6	263,0
Saldo final	241,2	378,6
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(137,5)	115,6

Anexo IV – Demonstração de Resultados Harmonizados

Em 2021, a Companhia adquiriu a M4U, que tem como objeto social a prestação de serviços de transmissão de dados de créditos de telefonia celular e o comércio de recarga de aparelhos celulares, especialmente para produtos e planos na modalidade pré-paga ou controle, dentre outros. Especificamente na modalidade de serviço de transmissão, ela disponibiliza diretamente os recursos capturados em sua plataforma digital às operadoras já líquidos do valor devido pela sua prestação de serviço. Já na modalidade de comércio, a M4U adquire os créditos diretamente das operadoras para posterior venda ao consumidor final.

Em decorrência do cumprimento das normas previstas no CPC 47 (Receita de Contrato com o Cliente), especificamente no que tange a modalidade de comércio, a administração da Bemobi entende que o registro da receita e custos relacionados a operações dessa natureza podem criar distorções significativas na maneira de interpretação do resultado do Grupo.

Nesse sentido, de modo a tornar comparáveis entre si, os resultados alcançados entre as diversas empresas que atualmente compõe o Grupo Bemobi, tornaram-se necessário realizar a harmonização entre os demonstrativos, prevalecendo aqui, a forma utilizada pela Bemobi em suas últimas divulgações de resultados.

Assim, as informações de Receita Líquida, Custos dos Serviços Prestados, Lucro Bruto Ajustado, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado utilizadas e constantes exclusivamente nesse Relatório de Resultados que lhes é apresentado foram ajustadas e demonstradas no grupo Harmonização M4U, auxiliando os investidores na melhor compreensão do resultado auferido, tendo com isso melhores condições de elaborar suas premissas e projeções de performance da Companhia.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em R\$ milhões)	4T25 Contábil	4T25 Reclassificado	Harmoniz. M4U	Ajuste	4T25 Ajustado	4T24 Contábil	4T24 Reclassificado	Harmoniz. M4U	Ajuste	4T24 Ajustado
Receita líquida	461.9	0.0	(262.7) ⁽¹⁾	0.0	199.2	399.8	0.0	(234.5) ⁽¹⁾	0.0	165.3
Custo dos serviços prestados (excl. D&A)	(326.4)	7.7 ⁽³⁾	262.7 ⁽¹⁾	0.0	(55.9)	(293.0)	11.3 ⁽³⁾	234.5 ⁽¹⁾	0.0	(47.2)
Lucro Bruto Ajustado	135.5	7.7	0.0	0.0	143.2	106.8	11.3	0.0	0.0	118.1
Despesas gerais e administrativas (excl. D&A)	(83.6)	(7.7) ⁽³⁾	0.0	6.0 ⁽²⁾	(85.3)	(57.1)	(11.3) ⁽³⁾	0.0	5.3 ⁽²⁾	(63.1)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(0.0)	0.0	0.0	7.9	7.9	(0.0)	0.0	0.0	0.0	(0.0)
EBITDA	51.9	0.0	0.0	13.9	65.9	49.7	0.0	0.0	5.3	55.0
Despesa com depreciação e amortização	(17.1)	0.0	0.0	0.0	(17.1)	(17.3)	0.0	0.0	0.0	(17.3)
Resultado financeiro	11.0	0.0	0.0	0.0	11.0	15.0	0.0	0.0	0.0	15.0
Equivalência Patrimonial	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	45.8	0.0	0.0	13.9	59.8	47.5	0.0	0.0	5.3	52.8
Imposto de renda e contribuição social	6.9	0.0	0.0	(4.7)	2.1	(5.7)	0.0	0.0	(1.8)	(7.5)
Lucro Líquido	52.7	0.0	0.0	9.2	61.9	41.9	0.0	0.0	3.5	45.3

Notas:

(1) Ajustes referentes à harmonização descrita no caput do anexo, prevalecendo a ótica de receitas exclusivas de serviço

(2) Referentes às despesas não recorrentes relacionadas, principalmente, com reestruturação e plano de incentivo de longo prazo destinado a executivos da Bemobi.

(3) Os valores de pessoal que constam na linha de custos de serviços prestados foram reclassificados para linha de despesas gerais e administrativas; despesas administrativas relacionadas à custos de desenvolvimento foram realocadas em custos de serviços prestados; e valores de depreciação e amortização que constavam nas linhas de custo de serviços prestados e de despesas gerais e administrativas foram realocados para o grupo de depreciação e amortização que consta nessa tabela.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em R\$ milhões)	2025	2025 ⁽³⁾	Harmoniz.	Ajuste	2025	2024	2024 ⁽³⁾	Harmoniz.	Ajuste	2024
	Contábil	Reclassificado	M4U		Ajustado	Contábil	Reclassificado	M4U		Ajustado
Receita líquida	1.696,4	0,0	(967,6) ⁽¹⁾	0,0	728,8	1.498,1	0,0	(890,6) ⁽¹⁾	0,0	607,5
Custo dos serviços prestados (excl. D&A)	(1.207,4)	44,6 ⁽³⁾	967,6 ⁽¹⁾	(2,8)	(198,0)	(1.105,4)	41,9 ⁽³⁾	890,6 ⁽¹⁾	0,0	(172,9)
Lucro Bruto Ajustado	489,0	44,6	0,0	(2,8)	530,8	392,7	41,9	0,0	0,0	434,6
Despesas gerais e administrativas (excl. D&A)	(276,1)	(44,6) ⁽³⁾	0,0	26,0 ⁽²⁾	(294,7)	(208,0)	(41,9) ⁽³⁾	0,0	15,6 ⁽²⁾	(234,4)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	0,1	0,0	0,0	8,9	8,9	2,0	0,0	0,0	(1,8)	0,2
EBITDA	213,0	0,0	0,0	32,0	245,0	186,6	0,0	0,0	13,8	200,4
Despesa com depreciação e amortização	(69,4)	0,0	0,0	0,0	(69,4)	(66,6)	0,0	0,0	0,0	(66,6)
Resultado financeiro	54,8	0,0	0,0	0,0	54,8	44,3	0,0	0,0	0,0	44,3
Equivalência Patrimonial	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	198,5	0,0	0,0	32,0	230,5	164,3	0,0	0,0	13,8	178,1
Imposto de renda e contribuição social	(37,2)	0,0	0,0	(10,9)	(48,1)	(44,1)	0,0	0,0	(4,7)	(48,8)
Lucro Líquido	161,3	0,0	0,0	21,1	182,4	120,2	0,0	0,0	9,1	129,3

Notas:

(1) Ajustes referentes à harmonização descrita no caput do anexo, prevalecendo a ótica de receitas exclusivas de serviço

(2) Referentes às despesas não recorrentes relacionadas, principalmente, com reestruturação e plano de incentivo de longo prazo destinado a executivos da Bemobi.

(3) Os valores de pessoal que constam na linha de custos de serviços prestados foram reclassificados para linha de despesas gerais e administrativas; despesas administrativas relacionadas a custos de desenvolvimento foram realocadas em custos de serviços prestados; e valores de depreciação e amortização que constavam nas linhas de custo de serviços prestados e de despesas gerais e administrativas foram realocados para o grupo de depreciação e amortização que consta nessa tabela.

Disclaimer

As informações contidas e analisadas neste documento são derivadas de nossas demonstrações contábeis consolidadas, relativas aos períodos encerrados em 30 de setembro de 2024 e de 2025. Todas as informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS Accounting Standards), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC Interpretations), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”), com aplicação obrigatória para os exercícios apresentados.

Vale lembrar que em 2021 a Companhia adquiriu a M4U e em decorrência do cumprimento das normas previstas no CPC 47/IFRS15 (Receita de Contrato com o Cliente), especificamente ao que se refere a modalidade de atividades de revenda de bens e prestação de serviços (atividade de comércio), a administração da Bemobi entende que atua como principal, e portanto, para fins das demonstrações contábeis o registro da receita e custos desta operação são contabilizados pelos seus valores totais. Sabendo que é do interesse dos analistas de mercado e investidores analisar esta operação pela sua contribuição líquida nas margens da Companhia, bem como de modo a tornar comparáveis entre si os resultados alcançados entre as diversas empresas que atualmente compõem o Grupo Bemobi, a administração realizou a harmonização entre os demonstrativos e saldos contábeis para fins de divulgação neste documento. Conseqüentemente, são reportados os efeitos líquidos das receitas e dos custos da atividade de comércio da M4U, de modo que no resultado seja demonstrado apenas o efeito da margem que é de direito da entidade pela prestação deste serviço. Mais detalhes da conciliação das receitas e custos no Anexo IV deste documento.

Por fim, as despesas com reestruturação e com aquisições, assim como os valores de provisões ligadas ao programa de ILP foram classificadas como despesas com remuneração por ações e com M&A nesse relatório já que no entendimento da administração não refletem as atividades operacionais usuais da Companhia.

Assim, para auxiliar os investidores na elaboração de suas premissas e projeções sobre a performance da Bemobi e manter a comparabilidade dos resultados, as informações de Receita Líquida, Custo de Serviços Prestados, Lucro Bruto Ajustado, Despesas Administrativas, EBITDA, Lucro Líquido e Conversão de Caixa Operacional utilizadas e constantes exclusivamente neste Relatório de Resultados que lhes é apresentado, foram ajustadas. Mais detalhes podem ser encontrados no Anexo IV deste documento.

Por fim, importante ressaltar que eventuais comentários neste documento, relativos às perspectivas de negócios da Bemobi, constituem-se em crenças e premissas da Diretoria da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, da indústria e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da Bemobi.